



**PREFEITURA DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SEMUS**

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

EXPOSIÇÃO CIRCUNSTANCIADA DA GESTÃO: EXERCÍCIO 2021

São Luís-MA

2022



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

A saúde é uma das áreas de resultados previstas no Plano Plurianual 2018-2021 (PPA), sendo a sua Gestão, por meio do Fundo Municipal de Saúde. Envolve 10 (dez) Programas contidos na Lei Orçamentária Anual, dos quais 07 (sete) são finalísticos, com ações estruturadas para a geração de resultados diretos a sociedade e, 03 (três) são Programas de Apoio às Operações de Saúde, voltados ao funcionamento das atividades administrativas da Municipal de Saúde.

Dos Programas Finalísticos e suas respectivas Ações, destacam-se os seguintes:

I - PROGRAMAS FINALÍSTICOS

1 – Programa 232 – Atenção à Saúde de Média e Alta Complexidade

Ação 2269 – Ações e Manutenção Ambulatorial e Hospitalar

Ação 2288 – Laboratório Central Municipal

Ação 2298 – Rede de Atenção às Urgências (RUE)

Ação 2299 – Melhor em Casa – Atenção Domiciliar

Ação 2300 – Ações e Manutenção do SAMU

Ação 2380 – Reforma de Estabelecimentos de Saúde

2 - Programa 233 – Atenção Primária à Saúde

Ação 2272 – Ações da Atenção Primária

Ação 2273 – Saúde na Escola

Ação 2276 – Ações de Manutenção de Saúde Bucal

Ação 2297 – Atenção a Saúde das Populações em Risco de Vulnerabilidade

Social

3 - Programa 234 – Assistência Farmacêutica

Ação 2277 – Medicamentos para Farmácia Básica

Ação 2278 – Manutenção da Farmácia Popular

4 - Programa 235 – Vigilância em Saúde

Ação 2283 – Vigilância e Controle de Doenças e Agravos Transmissíveis

Ação 2285 – Prevenção e Controle do HIV/DST/AIDS e Hepatite Virais

Ação 2286 – Atenção à Saúde do Trabalhador



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

Ação 2289 – Prevenção e Controle de Zoonose e Acidentes Causados por Animais Peçonhentos e Venenosos

Ação 2290 – Ações e Manutenção da Vigilância Ambiental

Ação 2292 – Ações e Manutenção de Vigilância Sanitária

5 –Programa 236 – Rede de Atenção Integral Prioritárias e Cuidados às Populações em Situação Especial

Ação 2293 – Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil

Ação 2294 – Rede de Atenção Psicossocial

Ação 2295 – Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência

Ação 2296 – Rede de Atenção às Doenças Crônicas Degenerativas

6–Programa 238 – Regulação do Acesso aos Serviços de Saúde

Ação 2304 – Rede Conveniada e Contratada

7 - Programa 239 – Investimentos na Rede de Atenção à Saúde

Ação 2306 – Construção de Estabelecimentos de Saúde

Ação 2379 – Ampliação de Estabelecimentos de Saúde



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

1. ATENÇÃO À SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

PROGRAMA				
232- ATENÇÃO A SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE				
DOTAÇÃO INICIAL (D)	DOTAÇÃO ATUAL (E)	EMPENHADO (F)	LIQUIDADO (G)	%(F/E)
279.960.518,64	335.330239,43	329.840.487,61	316.240.767,43	98,4%

Fonte: Giap/portal financeiro (Coordenação de contabilidade/SEMUS – DATA: 20/01/2022)

Ação	PRODUTO	PLANEJADO	EXECUTADO	DOTAÇÃO ATUAL (E)	EMPENHADO (F)	LIQUIDADO (G)	% (F/E)
2269 – ações e manutenção Ambulatorial e hospitalar	Procedimentos ambulatoriais e internações realizadas	7.582.169	8.658.846	305.097.429,97	302.242.719,89	291.269.994,04	99,1%
2288 – Laboratório Central do Município	Exames laboratoriais realizados	1.416.886	833.008	6.306.170,56	5.575.089,16	4.596.795,31	88,4%
2298 – Rede de Urgência e Emergência (RUE)	Unidades da Rede de Urgência e Emergência em funcionamento	11	11	4.325.723,01	4.166.355,97	3.627.022,63	96,3%
2299 – Melhor em Casa – Atenção Domiciliar	Procedimentos realizados pelas equipes do Programa Melhor em Casa	15.536	50.349	2.213.95,34	2.206.032,57	2.092.137,75	99,7%
2300 – Ações e Manutenção	Usuários Atendidos pelo	23.000	19.415	16.632.432,80	14.824.560,40	14.176.734,82	89,1%



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

o do SAMU	SAMU						
-----------	------	--	--	--	--	--	--

Fonte: TABNET DATA SUS (Acesso em 19/01/2022) Dados até 30 de novembro de 2021

INDICADOR	PLANEJADO	EXECUTADO
INTERNAÇÕES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE NA GESTÃO MUNICIPAL	72.038	56.654
EXAMES REALIZADOS EM LABORATÓRIO CLÍNICO NA GESTÃO MUNICIPAL	2.227.177	3.027.978
NÚMERO DE INTERNAÇÕES NA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DA GESTÃO MUNICIPAL	21.880	20.184
QUANTIDADE DE EQUIPES IMPLANTADAS DO PROGRAMA MELHOR EM CASA	01	06 EQUIPES
ATENDIMENTO PRÉ - HOSPITALAR MÓVEL REALIZADO PELA EQUIPE DA UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA E PELA EQUIPE DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA	23.000	15.747

Fonte: TABNET DATA SUS (Acesso em 19/01/2022) Dados até 30 de novembro de 2021

1.2. – Análise dos Resultados

Ação 2269 – Ações de Manutenção Ambulatorial e Hospitalar

Os dados informados na tabela acima são coletados no Sistema de informação do Ministério da Saúde DATASUS, os quais são disponibilizados um mês após a inserção dos dados no sistema, portanto os dados aqui coletados são referentes ao período de janeiro a novembro de 2021.

No município foram realizadas 3.120.563 ações para a manutenção ambulatorial e hospitalar, destas 56.654 internações de média e alta complexidade, 20.184 internações em urgência e emergência, 15.747 atendimentos pré-hospitalar móvel e 3.027.978 exames laboratoriais, correspondendo a 133, 12% do que foi programado.

A gestão municipal planejou a implantação de 01 equipe de Multidisciplinar de Atenção Domiciliar, atingindo a meta proposta.

Um ponto importante a ser analisado é a regulação dos serviços que permite viabilizar o acesso adequado e oportuno da população aos serviços de saúde de forma mais ágil e acessível. Visando a melhoria dessa oferta, bem como a gestão da mesma, recomenda-se a implantação de marcação de consulta e exames, via SISREG, em todas as nossas Unidades de Saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

Com a reorganização das Unidades de Saúde, vamos redimensionar os atendimentos de internações, dentro dos perfis de cada unidade, com a finalidade de proporcionar à população uma assistência adequada.

Ação 2288 – Laboratório Central Municipal

A rede de laboratório municipal programou 1.416.886 exames, para o ano de 2021, sendo realizados 833.008 exames de análise clínicas laboratoriais, alcançando em percentual de 58,79%. Isso se deu devido à baixa procura por consultas ambulatoriais e como consequência, uma baixa solicitação desse procedimento.

Ação 2298 – Rede de Atenção às Urgências

O município conta com 11 (onze) equipamentos de saúde da Rede de Urgência e Emergência em funcionamento por 24h, a saber: Socorrão I, Socorrão II, Hospital da Criança, Ponto Socorro do Anil, Socorrinho I, Socorrinho II, Unidade Mista do Itaqui Bacanga, Unidade Mista do Bequimão, Unidade Mista do Coroadinho, Unidade Mista do São Bernardo e Unidade de Saúde na Zona Rural. No decorrer desse ano, essas unidades de saúde, tiveram seus atendimentos comprometidos devido à pandemia.

Os Hospitais de Urgência e Emergência, apesar de não ter sido referência para tal atendimento, recebiam pacientes com outras queixas para internação.

Ação 2299 – Programa Melhor em Casa – Atenção Domiciliar

A meta para o programa foi alcançada além do programado haja vista a implantação de novas equipes, dos 15.536 procedimentos propostos, foram realizados 50.349 correspondendo a um percentual de 324,07 %.

A Rede de Saúde Municipal conta hoje com 05 (cinco) Equipes Multidisciplinares de Atenção Domiciliar (EMAD) e 01 Equipe Multidisciplinar de Apoio (EMAP), das quais, elas estão cadastradas nas unidades de saúde relacionadas abaixo:

- ✓ EMAD 1 – Hospital Djalma Marques (Socorrão 1);
- ✓ EMAD 2 e 3 /EMAP 1 – Hospital Clementino Moura (Socorrão 2);



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

- ✓ EMAD 4 – Hospital Dr. Odorico Amaral de Matos (Hospital da Criança);
EMAD 5 – Hospital da Mulher.

Ação 2300 – Ações e Manutenção SAMU

O Serviço de Atendimento Móvel - SAMU, realizou no período 19.415 atendimentos alcançando um percentual de 84,41% em relação a meta programada.

Atualmente o SAMU possui 16 ambulâncias próprias, entre estas: 10 (dez) unidades de suporte básico, 03 (três) unidades de suporte avançado, 03 (três) unidades de reserva técnica e 02 (duas) motolâncias.

2. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

PROGRAMA				
233 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE				
DOTAÇÃO INICIAL (D)	DOTAÇÃO ATUAL (E)	EMPENHADO (F)	LIQUIDADADO (G)	%(F/E)
89.198.733,09	75.282.918,87	64.823.478,97	60.544.605,69	86,1%

Fonte: Giap/portal financeiro (Coordenação de contabilidade/SEMUS – DATA: 20/01/2022)

Ação	PRODUTO	PLANEJADO	EXECUTADO	DOTAÇÃO ATUAL (E)	EMPENHADO (F)	LIQUIDADADO (G)	% (F/E)
2272 – Ações de Manutenção da Atenção Primária	Procedimentos de caráter individual e coletivo realizado na Atenção Primária	871.425	919.734	70.237.852,00	63.245.447,76	60.094.170,93	90,0 %
2273 – Saúde na Escola	Alunos atendidos de escolas públicas	61.529	837	705.307,20	334.020,00	-	47%
2276 – Ações e Manutenção de Saúde	Procedimentos odontológicos	250.455	192.873	979.415,33	634.011,21	450.434,76	64%



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

Bucal	realizados nas UBS						
-------	--------------------	--	--	--	--	--	--

Fonte do dado de cobertura: e-gestor. Atualizado até a competência de junho de 2021

INDICADOR	PLANEJADO	EXECUTADO
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	69%	60%
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL	46%	21,05%*
NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS NAS UBS	250.455	192.873
NÚMERO DE ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS BENEFICIADOS	61.529	837

*Fonte do dado de cobertura: e-gestor. Atualizado até a competência de junho de 2021

2.2 - Análise dos Resultados

Ação 2272 – Ações da Atenção da Atenção Primária

Os dados de produção dos atendimentos e atividades dos profissionais da Atenção Primária em Saúde são inseridos no Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB) na plataforma do e-gestor.

No período de janeiro a junho de 2021 constam na plataforma 49 equipes de atenção básicas cadastradas, sendo que no decorrer do ano houve implantação de mais 11 equipes, aumentando para 60 equipes já credenciadas, conforme relatório do Ministério da Saúde. Aguardando atualização de dados do e-gestor.

Foram realizados pelas equipes um total de 919.734 procedimentos, alcançando um percentual de 105% da meta programada para o período.

Ação 2273 – Saúde na Escola

As ações propostas para serem executadas no Programa Saúde na Escola, foram para 61.529 alunos beneficiados, mas diante do contexto pandêmico conseguimos realizar apenas ações para 837 alunos de escolas públicas, uma vez que as aulas presenciais nas demais escolas cadastradas no programa foram suspensas desde março de 2020 em decorrência da COVID – 19, o pequeno número de alunos



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

contemplados pelo programa, deve-se ao retorno gradual das aulas presenciais em setembro/2021.

Ação 2276 – Ações de Manutenção de Saúde Bucal

O município possui uma cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal de 46,82%, deste total foi executado 21,05%. Foram propostos 250.455 procedimentos para serem executados no período, entretanto alcançamos 77%, devido as recomendações para o manejo da COVID 19 nas unidades de saúde.

3. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

PROGRAMA				
234 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA				
DOTAÇÃO INICIAL (D)	DOTAÇÃO ATUAL (E)	EMPENHADO (F)	LIQUIDADO (G)	%(F/E)
25.461.821,93	8.284.245,27	2.727.141,64	1.761.877,84	32,9%

Fonte: Giap/portal financeiro (Coordenação de contabilidade/SEMUS – DATA: 20/01/2022)

Ação	PRODUTO	PLANEJADO	EXECUTADO	DOTAÇÃO ATUAL (E)	EMPENHADO (F)	LIQUIDADO (G)	%(F/E)
2277 – Medicamentos para a Farmácia Básica	Número de medicamentos dispensados	55.300.025	18.592.672	8.284.245,27	2.727.141,64	1.761.877,84	32,9%

Coordenação de Assistência Farmacêutica/SEMUS

INDICADOR	PLANEJADO	EXECUTADO
MEDICAMENTOS E MATERIAL MÉDICO DA FARMÁCIA HOSPITALAR	55.300.025	18.592.672
MEDICAMENTOS DISTRIBUIDOS PARA AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	13.330.240	2.703.731

Coordenação de Assistência Farmacêutica/SEMUS



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

3.1 – Análise dos Resultados**Ação 2277 – Medicamentos para a Farmácia Básica e Ação 2279 – Manutenção da Farmácia Popular**

No período de janeiro a dezembro de 2021 foram dispensados 2.703.731 medicamentos para a Farmácia Básica e 18.592.672 medicamentos e material médico-hospitalar para Farmácia Hospitalar que equivalem a 33,62% e 20,28%, respectivamente, da meta estabelecida para o ano de 2021. Esse resultado ficou abaixo do programado para o período. Alguns fatores contribuíram para essa situação, tais como: demora na tramitação dos processos licitatórios, crise de desabastecimento dos medicamentos e insumos devido à dificuldade das indústrias farmacêuticas.

Algumas ações foram empreendidas pela secretaria, no sentido de sanar as dificuldades em relação ao abastecimento de medicamentos, como a indicação de pregoeiros junto a Central Permanente de Licitação (CPL), específicos para o atendimento desses processos.

4. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PROGRAMA				
235 –VIGILÂNCIA EM SAÚDE				
DOTAÇÃO INICIAL (D)	DOTAÇÃO ATUAL (E)	EMPENHADO (F)	LIQUIDADO (G)	%(F/E)
28.397.308,65	39.194.973,66	36.495.180,95	34.466.743,52	93,1%

Fonte: Giap/portal financeiro – DATA: 20/01/2022

AÇÃO	PRODUTO	PLANEJADO	EXECUTADO	DOTAÇÃO ATUAL (E)	EMPENHADO (F)	LIQUIDADO (G)	% (F/E)
2283 – Vigilância e Controle de Doenças e Agravos Transmissíveis	Doenças de Notificação compulsória (DNC) encerradas	80%	88%	35.481.475,80	34.703.220,07	32.889.898,19	97,8%



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

	oportunamente após notificação						
2285 – Prevenção e Controle do HIV/DST/Aids e Hepatites Virais	Testes rápidos de HIV, Sífilis e hepatites virais realizados	393.000	62.154	1.361.859,10	614.093,08	503.309,43	45,1 %
2286 – Atenção à Saúde do Trabalhador	Serviço de saúde com notificação de doenças ou agravos relacionados à saúde do trabalhador	8	15	155.387,75	150.759,63	103.412,90	97,0 %
2289 – Prevenção e Controle de Zoonoses	Cães e gatos vacinados	123.665	81.022	662.645,68	192.213,05	170.384,15	29,0 %
2290 – Ações de Manutenção da Vigilância Ambiental	Análises obrigatórias realizadas em amostras de água para consumo humano	75%	45,76%	200.000,00	6.006,00	6.006,00	3,0%
2292 – Ações e Manutenção da Vigilância Sanitária	Estabelecimentos fiscalizados	5.889	7.808	1.488.993,08	979.648,75	897.145,75	65,8 %

Fonte: Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária/SEMUS



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

INDICADOR	PLANEJADO	EXECUTADO
PROPORÇÃO DE CÃES E GATOS VACINADOS CONTRA RAIVA	80%	65,50%
PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS <2 ANOS- PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10 – VALENTE (2º) POLIOMIELITE (3º) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	100%	0%
NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL	4	1
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	77	114
PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO DE "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHADOR	95%	100%
PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS- CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	75%	22,22%
PERCENTUAL DE NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA- CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS REALIZADAS	100%	100%

Fonte: Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária/SEMUS

4.1 – Análise dos Resultados

Ação 2283 – Vigilância e Controle de Doenças e Agravos Transmissíveis

Na coordenação de vigilância epidemiologia, com o alcance de 88% de doenças de notificação compulsória (DNC) encerradas oportunamente, pode-se concluir que o fluxo de trabalho está funcionando bem, embora possa melhorar para que a meta seja atingida em 100%. Constatou-se que as fichas de notificação compulsória quando repassadas pelas unidades de saúde notificadoras, estão sendo analisadas pela equipe técnica da vigilância epidemiológica em tempo oportuno e



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

devidamente inseridas no sistema SINAN. O ato de notificar constantemente está sendo “trabalhado” nas unidades de saúde/profissionais ressaltando a importância e responsabilidade obrigatória da notificação e o quanto através delas podemos controlar, melhorar o cenário de doenças, ou seja, o processo de adoecimento na população. Em relação à leishmaniose visceral humana a redução progressiva de 90 para 21 casos e de 08 para um óbito, representa um avanço significativo na prevenção e controle da doença, a mesma se torna letal e de evolução rápida para morbimortalidade quando não é diagnosticada precocemente, tornando-se mais grave pela coinfeção por HIV. Dessa forma registra-se a importância de ações articuladas com a coordenação de prevenção e controle da IST/HIV/AIDS e Hepatites Virais.

Recomenda-se organizar o processo de trabalho da Rede de Serviços de Saúde, priorizando as notificações/investigações de doenças e agravos, visto que, o encerramento oportuno de casos de doenças de notificação compulsória reflete a execução das ações de prevenção e controle dessas doenças, o repasse de recursos federais e conseqüentemente a situação de saúde da população.

Ação 2285 – Prevenção e Controle do HIV/DST/AIDS e Hepatites Virais

Apesar da gestão municipal ter implantado alguns serviços como: mais uma equipe do CTA na rua, o Ambulatório da Profilaxia Pós Exposição ao HIV e outras IST e o Ambulatório Especializado –SAE para crianças expostas ao HIV, Hepatites e Sífilis Congênita, não alcançou a meta proposta. Isto ocorreu devido à pandemia, pois ocorreu uma diminuição da procura pelos usuários aos serviços de saúde. A meta consiste no total de testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites virais realizados, em relação aos testes recebidos. Em 2021 foram recebidos dos 181.840 testes rápidos do Ministério da Saúde (Fonte: SISLOGLAB. jan/dez. Acesso em 21/01/2022). Realizou-se 62.154 testes rápidos (E-SUS e BPA-I), sendo registrados 36.241 no e-SUS (jan/dez) e 25.913 no BPA-I (jan/dez). Utilizando esse valor de base, esperava-se que a média mensal de testes rápidos realizados fosse de 15.153,3. A meta mínima esperada no



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

1º quadrimestre deveria ser de 60.613,2 para o 2º quadrimestre 60.613,2 e para o 3º quadrimestre deveria ser de 60.613,2 ou até mesmo superior a esses valores no mesmo período, mas não abaixo desse valor estimado para cada quadrimestre. Quanto aos casos de sífilis congênita, de janeiro a dezembro/2021 foram diagnosticados 114 casos, sendo que este valor está sujeito à alteração, por atraso dos envios das notificações pelos serviços de saúde. Até o momento, o número de casos registrados se mantém acima da meta estabelecida no Plano Plurianual (PPA) que era de 77 casos no ano de 2021. Dessa forma, as metas não foram alcançadas.

Ação 2286 – Atenção à Saúde do trabalhador

No município, existem 16 unidades de saúde notificadoras de agravos relacionados à saúde do trabalhador, sendo 11 unidades públicas (Socorrão I, Socorrão II, Socorrinho I, Socorrinho II, Unidade Mista do Itaqui Bacanga, Unidade Mista do Bequimão, Unidade Mista do Coroadinho, Unidade Mista do São Bernardo, Hospital da Criança, Pronto Socorro do Anil e UPA Zona Rural) e 05 unidades privadas (Hospital São Domingos, Hospital Guarás, Hospital U.D.I, Hospital Centro Médico e Hospital Português). Relata-se um total de 1.367 notificações de agravos em saúde do trabalhador.

Ação 2289 – Prevenção e Controle e Controle de Zoonoses e Acidentes Causados por Animais Peçonhentos e Venenosos

No que se refere à prevenção e controle de zoonoses e acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos pretendeu-se realizar a campanha de vacinação antirrábica canina e felina no 3º quadrimestre, com meta estimada de 80% e população de 123.665 cães e gatos a serem vacinados, sendo esperada a vacinação de 41.221 animais por quadrimestre. A referida campanha foi realizada no período planejado pela Unidade de Vigilância em Zoonoses (UVZ). Mas é importante ressaltar que, além disso, a vacinação antirrábica ocorre de forma rotineira no prédio da UVZ.

A partir da análise dos resultados do 3º quadrimestre com a realização da campanha de vacinação anual verificou-se um aumento significativo no número de



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

animais vacinados e ao final da campanha o resultado alcançado foi de 65,5% (81.022) em relação ao total programado de 123.665 cães e gatos, especialmente se comparado ao 1º quadrimestre que foi 0,78% (968) de execução em relação ao programado, nota-se dessa forma um avanço importante. De todo modo explica-se o não alcance da meta a partir da mudança na metodologia da campanha, nos anos anteriores foi realizada casa a casa em razão dos casos de raiva humana e canina, enquanto que em 2021 adotaram-se os postos fixos por Distrito Sanitário. Considerou-se ainda incipiente a divulgação da campanha, ratifica-se a ausência de vacinação antirrábica de rotina nas UBS e o cenário epidemiológico por conta da pandemia em curso.

Para o fortalecimento da vigilância em zoonoses implementações contribuíram para a operacionalização das atividades da UVZ entre elas a reforma e adequação da área administrativa e operacional do prédio da Unidade; início de processos de contratação de serviços e aquisição de materiais, locação de veículos e compra de insumos contribuindo para a operacionalização das atividades previstas pela UVZ. As atividades foram: acompanhamento das notificações advindas de animais suspeitos de raiva; implantação da vacinação antirrábica por meio de um dia de campo nas UBS; realização da campanha de vacinação antirrábica; acompanhamento, monitoramento e orientação com relação aos acidentes provocados por animais peçonhentos; continuidade da execução do Plano de Fortalecimento da Vigilância e Controle do Calazar humano e Canino; recolhimento de cães e gatos abandonados e submetidos a maus tratos e de acumuladores; e medidas de orientação e de controle dos casos notificados de leptospirose.

A Coordenação da UVZ também ampliou a contratação e a carga horária de recursos humanos, restabeleceu a interlocução com a população por meio dos telefones fixo e móvel, dando sequência as suas ações integrais, conforme estabelecido na Política de Vigilância e Controle de Zoonoses, bem como para atendimento a Programação Anual de Saúde 2021.

Em linhas gerais a UVZ, apesar de não ter alcançado a meta estabelecida para a vacinação antirrábica canina e felina, considera que as implementações relacionadas à reforma predial, locação de veículos, ampliação do quadro profissional



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

e da carga horária de recursos humanos, além do acesso aos serviços da unidade por meio do contato telefônico disponibilizado a população, permitiram um melhor desempenho das atividades para os exercícios posteriores. E recomenda fortalecer o serviço de Vigilância em Zoonoses por meio da parceria com órgãos e articulações com ONGs de defesa aos animais bem como a construção de uma sede com estrutura planejada para as finalidades da UVZ, considerando que o espaço utilizado atualmente é locado e improvisado e continuidade do processo de qualificação de recursos humanos, aquisição de veículos para resgate de cães e gatos bem como para execução de suas ações integrais.

Ação 2290 – Ações de Manutenção de Vigilância Ambiental

A Vigilância Ambiental trabalhou na realização de análises em 684 amostras de água para consumo humano, preconizadas pelo Ministério da Saúde, nos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez (228 amostras por quadrimestre/ 57 amostras mês - alcance mínimo 75%). Foi realizado para o indicador proporção de análises em amostras de água para consumo humano (parâmetros referentes a coliformes totais, cloro residual livre e turbidez) 55 análises (24,12%), sendo 6 (2,63%) cloradas no 1º quadrimestre; 88 análises (44,30%), sendo 39 (17,11) cloradas no 2º quadrimestre e 186 análises (68,86%), sendo 107 (46,93%) cloradas no 3º quadrimestre. Um total de 329 (45,76%) análises realizadas e 152 amostras cloradas.

O resultado descrito anteriormente reflete na falta de insumos para a realização das coletas de amostra de água, uma vez que os materiais, a exemplo dos recipientes coletores, provenientes da última aquisição (processo SEMUS/ 2019), foram utilizados sem reposição. Foram utilizados ainda coletores provenientes de doações de órgãos parceiros. Ressalta-se a existência de um processo de aquisição de insumos tramitando desde fevereiro de 2021 na SEMUS.

As ações da vigilância em saúde ambiental foram marcadas pela escassez dos insumos necessários à realização das coletas de amostras de água para consumo humano e para a realização da testagem de cloro residual livre, resultando no não



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

alcance da meta. Os dados registrados durante o período só foram possíveis através de doações de alguns materiais por instituições parceiras. Para 2022 aguarda-se conclusão do processo de aquisição de insumos que se encontra em tramitação.

Ação 2292 – Ações e Manutenção de Vigilância Sanitária

As metas referentes as ações de vigilância sanitária foram cumpridas, considerando os seis grupos de ações previstas (cadastro de estabelecimentos sujeitos à VISA; inspeção em estabelecimentos sujeitos à VISA; atividades educativas para população; atividades educativas para o setor regulado; recebimento de denúncias; atendimento de denúncias; e instauração de processo administrativo sanitário). Quanto aos estabelecimentos fiscalizados, o programado correspondeu a 5.889 estabelecimentos, e o alcançado foi de 7.808 estabelecimentos fiscalizados. As fiscalizações com fins de licenciamento sanitário totalizaram 3.138. Foram incluídos no cadastro 1.372 estabelecimentos novos. As atividades educativas realizadas totalizaram 3.145. Foram atendidas 8 denúncias e abertos 66 processos administrativos sanitários. Atividades específicas voltadas para prevenção e controle do Covid-19 foram realizadas mensalmente em atenção aos Decretos publicados e protocolos sanitários instituídos, incluindo ações nos finais de semana.

As fiscalizações sanitárias nas áreas de alimentos, serviços de saúde, engenharia e produtos de interesse a saúde continuaram sendo realizadas com baixa disponibilidade de veículos, impactando na quantidade de fiscalizações diárias. Contudo, as ações em todas as áreas ocorreram sem interrupção, o que garantiu, em face a pandemia de Covid-19 e o ritmo de atendimentos aos Decretos, reclamações e denúncias, um acréscimo de 32,5% na execução do programado (5.889) em relação ao executado (7.808).



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

5. REDE DE ATENÇÃO INTEGRAL PRIORITÁRIAS E CUIDADOS ÀS POPULAÇÕES EM

PROGRAMA				
236- REDE DE ATENÇÃO INTEGRAL PRIORITÁRIAS E CUIDADOS ÀS POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO ESPECIAL				
DOTAÇÃO INICIAL (D)	DOTAÇÃO ATUAL (E)	EMPENHADO (F)	LIQUIDADADO (G)	%(F/E)
8.631.077,19	4.880.339,81	4.574.326,42	4.436.753,91	93,7%

Fonte: Giap/portal financeiro – DATA: 20/01/2022.

Ação	PRODUTO	PLANEJADO	EXECUTADO	DOTAÇÃO ATUAL (E)	EMPENHADO (F)	LIQUIDADADO (G)	%(F/E)
2293 – Rede de Atenção à Saúde Materno Infantil	Nascidos vivos por parto normal	60,85%	38%	100.000,00	-	-	0,0%
2294 – Rede de Atenção Psicossocial	Usuários atendidos	63.904	108.921	1.515.422,29	1.360.878,82	1.237.416,61	89,8%
2295 – Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência	Pessoas atendidas com órtese e prótese	1.000	7.986	2.122.653,52	2.091.517,60	2.077.407,30	98,5%
2296 – Rede de Atenção às Doenças Crônicas	Atendimentos realizados com Hipertensão e diabetes	173.942	62.484	1.142.264,00	1.121.930,00	1.121.930,00	98,2%



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

2297 – Atenção à Saúde da População em Risco de Vulnerabilidade Social	Procedimentos realizados pelas equipes de consultório na rua	4.664	18.706	610.000,00	610.000,00	-	100,0%
--	--	-------	--------	------------	------------	---	--------

Fonte: SIM/SINASC Municipal, em 10/01/2022

INDICADOR	PLANEJADO	EXECUTADO
Nº DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	06	08
RAZÃO DE MULHERES DE 25 A 64 ANOS COM EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO REALIZADOS	0,34%	0,24
PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ NATAL	72,02%	58,58%
PROPORÇÃO DE PARTOS NORMAIS	60,85%	38,74%
TAXA DE MORTALIDADE	13,33%	13,63%

Fonte: SIM/SINASC Municipal, em 10/01/2022

5.1 – Análise dos Resultados

Ação 2293 – Rede de Atenção à Saúde Materna

De acordo com o quantitativo populacional de São Luís, chegou-se ao resultado esperado para o número de óbitos maternos de 06 (seis) e à razão de 0,34 de exames citopatológico de colo de útero para a faixa etária de rastreamento de 25 a 64 anos. Esperava-se que 72,02% dos nascidos vivos residentes em São Luís tivessem nascido de mães com 07 (sete) ou mais consultas de pré-natal realizadas; que a realização de partos normais fosse de 60,85% dos partos realizados; e que a taxa de mortalidade infantil fosse de 13,33%.

O número de óbitos maternos superou o quantitativo esperado para o ano de 2021, onde o pactuado eram 6 óbitos e, ao total, tivemos 8 óbitos maternos de



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

mulheres residentes em São Luís. O resultado da razão de mulheres de 25 a 64 anos com exames citopatológicos do colo de útero realizados foi de 0,24. Obteve-se 58,58% de nascidos vivos com 7 ou mais consultas de pré-natal, residentes em São Luís e uma proporção de 38,74% de partos normais. No ano de 2021, tivemos a taxa de mortalidade infantil de 13,63%.

Para diminuição do número de óbitos maternos realiza-se periodicamente investigação de óbitos evitáveis nas unidades de saúde onde o pré-natal foi realizado, através de rodas de conversas com os profissionais de saúde, avaliando o prontuário e verificando onde houve possíveis falhas.

Ao analisar a Rede Materno Infantil da Região de Saúde de São Luís, há suficiência de leitos obstétricos para o quantitativo populacional. Porém, no Planejamento Regional Integrado – PRI, toda a região Macro Norte é pactuada com São Luís, principalmente no que se diz respeito às Maternidades de Alto Risco. Portanto, há uma superlotação de leitos, grande dificuldade de regulação de pacientes nas maternidades de São Luís.

Acolhimento, vinculação e acesso prioritário são quesitos a serem trabalhados continuamente com as equipes da ESF, além da ampliação da cobertura da Estratégia de Saúde da Família para que as gestantes tenham um pré-natal de qualidade nas UBS. Podemos considerar também como efeito secundário da Pandemia o receio das mulheres em acessarem serviços de saúde com medo de haver contaminação e, conseqüentemente, acontece a diminuição do número de consultas de pré-natal.

A proporção de partos normais é um indicador importante, que diz muito sobre a qualidade e humanização do serviço em questão. Vale ressaltar que a decisão do parto cesárea ou normal é um ato médico e que a grande maioria dos serviços de obstetrícia são de gestão estadual, onde o município não tem gerência e autonomia de controle desses indicadores.

A taxa de mortalidade infantil é um indicador que sintetiza uma série de fatores que impactam diretamente nele: calendário básico de imunização, saneamento básico das famílias, promoção da saúde e prevenção de todos os agravos que levam as crianças menores de um ano à internações rotineiras, como doenças diarreicas agudas e infecções respiratórias agudas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

Ação 2294 – Rede de Atenção Psicossocial

Na Rede de Atenção Psicossocial foi programado um total de 63.904 atendimentos, sendo executados 108.921, observa-se um percentual (58,67%) acima da meta. Isso justifica-se que devido ao cenário pandêmico, houve um aumento dos transtornos mentais, além do início do serviço especializado de referência como o CAPS infantil, que atende moradores de diversos municípios da região Metropolitana, ocasionando sobrecarga da demanda nesta unidade.

Ação 2295 – Rede de Atenção à Pessoa com deficiência

No período de janeiro a dezembro de 2021, a Rede de Atenção à Pessoa com deficiência atendeu 7.986 usuários, onde foram entregues os seguintes itens de órteses e próteses e meios auxiliares de locomoção:

- ✓ Cadeiras de Roda: 1.212
- ✓ Aparelhos Auditivos: 2.429
- ✓ Dispositivos para ostomias: 73.616
- ✓ Kits de cateterismo vesical: 21.627

Para que o atendimento evolua, é necessário a criação dos Centros de Especialização do município, para ampliar os serviços e a capacidade de atendimento. O serviço de reabilitação está aos poucos se configurando na rede municipal de saúde, com a introdução de novos profissionais e novos serviços. Mas é imprescindível a criação dos centros de reabilitação para uma maior organização e aumento da capacidade de atendimento, com maior resolutividade. Em atendimento a dispensação de OPM, precisa manter organização nos pedidos de compra, com menor tempo de resposta. E a criação dos CER.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

Ação 2296 – Rede de Atenção às Doenças Crônicas Degenerativas

O resultado esperado dos atendimentos das pessoas com diagnóstico de hipertensão arterial e diabetes mellitus era de 173.942, estando baseado nos indicadores de desempenho do Programa Previne Brasil. O resultado obtido dos atendimentos das pessoas com diagnóstico de hipertensão arterial e diabetes mellitus foi de 62.484. É realizado um monitoramento da produtividade das equipes de ESF nas ações de cuidado continuado e programado das pessoas com diagnóstico de hipertensão arterial e diabetes mellitus, e reforçando o vínculo do usuário com a equipe de ESF. O resultado obtido nos atendimentos às pessoas com diagnóstico de hipertensão arterial e diabetes mellitus é reflexo de agudização da pandemia de COVID-19 no primeiro quadrimestre de 2020.

Ação 2297 – Atenção à Saúde das Populações em Risco de Vulnerabilidade Social

Em relação aos procedimentos realizados pela equipe de Consultório na Rua, foram realizados um total de 18.706 atendimentos no ano de 2021, uma vez que, em função da pandemia (COVID-19), mais pessoas ficaram em risco de vulnerabilidade social. Do total de atendimentos 11.291 ocorreram no primeiro e segundo quadrimestre. Já no terceiro quadrimestre foram realizados 7.415 atendimentos, dentro do cronograma mensal da equipe.

O município dispõe de 02 equipes de Consultório na Rua, composta por médico, terapeuta ocupacional, enfermeiro, psicólogo, assistente social, técnico de enfermagem, técnico de higiene bucal e agente social.

6. REGULAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

PROGRAMA				
238 - REGULAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE				
DOTAÇÃO INICIAL (D)	DOTAÇÃO ATUAL (E)	EMPENHADO (F)	LIQUIDADO (G)	%(F/E)
126.132.856,16	185.547.491,53	184.276.538,68	183.953.335,95	99,32

Fonte: Giap/portal financeiro – DATA: 20/01/2022



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

Ação	PRODUTO	PLANEJADO	EXECUTADO	DOTAÇÃO ATUAL (E)	EMPENHADO (F)	LIQUIDADO (G)	% (F/E)
2303 - Complexo Regulador	Complexo Regulador Implantado	01	01	-	-	-	
2304 – Rede Conveniada e contratada	Estabelecimentos de saúde conveniados e contratados	24	20	185.507.121,83	180.454.165,77	180.130.963,04	97,3 %

Fonte: TABNET (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/qima.def>) Acesso em 04/01/2022 (Dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde, somente até outubro de 2021)

INDICADOR	PLANEJADO	EXECUTADO
TAXA DE MORTALIDADE HOSPITALAR	4,9%	5,21%
PROPORÇÃO DA PRODUÇÃO AMBULATORIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	70%	88,27%

Fonte: TABNET (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/qima.def>) Acesso em 04/01/2022 (Dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde, somente até outubro de 2021)

6.1 – Análise dos Resultados

Ação 2304 – Rede Conveniada e Contratada

A regulação dos serviços de saúde permite viabilizar o acesso adequado e oportuno da população aos serviços de saúde, buscando garantir a melhor alternativa assistencial em face das necessidades de atenção e de assistência à saúde da população. No 1º Quadrimestre os estabelecimentos contratados e conveniados eram 23, no total. Após monitoramento e análise das produções em relação a oferta de serviços, realizamos novas pactuações com conveniados, ampliando a oferta de serviços na Rede Filantrópica e reduzindo a necessidade de



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

contratados. No primeiro momento, os serviços de laboratório da Rede Cegonha por prestador privado, foram direcionados a um prestador conveniado, extinguindo os gastos com esse prestador; nos 2º e 3º Quadrimestres, continuamos a repactuações, saneando as despesas de outros serviços ofertados, reajustando a diferença entre o teto físico dos contratos e a meta alcançada, observando a necessidade de redução de prestadores sem que houvesse perda de serviços.

Houve uma leve queda na Taxa de Regulação da produção ambulatorial de média e alta complexidade que declinou para 88,27%, reduzindo 0,02% em relação ao ano anterior. Tivemos também, uma leve redução da taxa de mortalidade hospitalar na gestão municipal que alcançou 5,21%, em relação ao ano anterior. A análise da taxa de mortalidade hospitalar dos estabelecimentos de saúde de gestão municipal teve um limitador de análise do período de setembro a dezembro, pois nos sistemas tabwin e tabnet os dados para análise somente estão disponíveis até o mês de outubro. A taxa foi calculada pela fórmula $((\text{Total de internações})) \times 100$.

No período de janeiro a agosto de 2021 ocorreram 42.936 internações, com 2.228 óbitos e no período de setembro a outubro 11.575 internações com 607 óbitos. Importante lembrar que a Pandemia não se encerrou e que embora tenha havido uma queda significativa nos óbitos, eles ainda existem e o tempo de notificação desses óbitos ainda decorrem dentro de um significativo lapso temporal.

Manter 24 estabelecimentos de saúde conveniados e contratados, deve ser considerada uma meta superestimada observando que seu alcance não gerou de fato o aumento da oferta de serviços;

Alcançar 72% da produção ambulatorial de média e alta complexidade regulada se configura em uma meta modesta da gestão anterior, tendo em vista que com todas as dificuldades inerentes ao período da Pandemia, tem sido superada consecutivamente;

Reduzir a taxa de mortalidade hospitalar para 4,9%, esta ainda é a meta que deve ser perseguida. Em obstatante ao fato da Pandemia ter contribuído para o não alcance dessa, por óbvio que os protocolos hospitalares relativos as linhas de cuidado



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

e ao controle das infecções hospitalares dentro dos estabelecimentos de gestão municipal, tem contribuição importantíssima no seu alcance.

Tradicionalmente, o escopo da regulação no setor saúde tem sido o de estabelecer padrões de qualidade e segurança para assegurar as condições mínimas na prestação de serviços. Sem dúvida, essa é uma condição relevante de regulação, mas há necessidade de se avançar em uma concepção econômica da regulação, com foco no contexto da organização do sistema de saúde, do mercado e dos recursos necessários para a prestação de serviços. A regulação dos serviços de saúde permite viabilizar o acesso adequado e oportuno da população dos serviços de saúde, buscando garantir a melhor alternativa assistencial em face das necessidades de atenção e de assistência à saúde da população. No entanto, faz-se necessário melhorar os processos de trabalho e os instrumentos de regulação ambulatorial de média e alta complexidade.

Na avaliação da mortalidade hospitalar, ainda importa a devida identificação os óbitos que poderiam ser evitados, tendo em vista que todo paciente apresenta risco de morte. Para pacientes com doenças curáveis, a taxa de mortalidade baixa pode refletir um bom atendimento. Do contrário, para doentes com doenças terminais a morte pode ser inevitável. Como também, para pacientes que dão entrada no hospital em estado gravíssimo decorrente de causas externas. Nesse sentido, as taxas de mortalidade não refletem a qualidade da assistência. No cálculo da taxa hospitalar da gestão municipal foram incluídos no período, todos os óbitos de unidades de saúde porta aberta para urgência e emergência que atendem, dentre outros, indivíduos graves e em condições de risco de morte, como é o caso, ainda, de pacientes com COVID 19, que impactam o aumento da taxa de mortalidade nas unidades hospitalares.

Regulação no setor saúde é uma ação complexa, compreende um considerável número de atividades, instrumentos e estratégias, considerando que o setor é composto por um conjunto de ações, serviços e programas de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, que incluem tanto cuidados individuais quanto coletivos e que requerem a atenção.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

7. INVESTIMENTOS NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

PROGRAMA				
239 - INVESTIMENTOS NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE				
DOTAÇÃO INICIAL (D)	DOTAÇÃO ATUAL (E)	EMPENHADO (F)	LIQUIDADO (G)	%(F/E)
3.643.965,34	2.501.380,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Giap/portal financeiro – DATA: 20/01/2022).

Ação	PRODUTO	PLANEJADO	EXECUTADO	DOTAÇÃO ATUAL (E)	EMPENHADO (F)	LIQUIDADO (G)	%(F/E)
2306 - Construção de Estabelecimentos de Saúde	Estabelecimentos de Saúde Construídos	05	0	2.501.380,00	-	-	-
2379 - Ampliação de Estabelecimentos de Saúde	Estabelecimentos de Saúde Ampliados	0	0	148.496,34	-	-	-

Fonte: Superintendência de Administração/Coordenação de Engenharia/Relatório/ Tabnet DATASUS

INDICADOR	PLANEJADO	EXECUTADO
CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	0	0
PROPORÇÃO DA PRODUÇÃO AMBULATORIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	0	0
LEITOS PARA INTERNAÇÃO OFERTADOS	-	-

Fonte: Superintendência de Administração/Coordenação de Engenharia/Relatório/ Tabnet DATASUS

7.1 – Análise dos Resultados

No ano de 2021 não houve construção de unidades de saúde. Ressaltamos que apesar de não terem sido realizados serviços de ampliação, foram reformadas unidades de saúde tais como: Hospital da Mulher, Pronto Socorro do Anil, Socorrão II, CS Paulo Ramos, Zoonoses, CEMARC, entre outras e 35 intervenções significativas,



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

para manutenção estrutural e ambientação que proporcionaram melhor qualidade no atendimento ao usuário.

II – INICIATIVAS PROMOVIDAS PARA MELHOR CUMPRIMENTO DA FINALIDADE DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE.

Os objetivos do Fundo Municipal de Saúde de São Luís, criado pelo artigo 9º do Ato dos Dispositivos Transitórios da Lei Orgânica do Município e regulamentado pela Lei nº 3.200 de 20/03/1992, consistiam em cumprir três finalidades:

a) O atendimento à saúde universalizado, integralizado, regionalizado e hierarquizado;

b) A Vigilância Sanitária e Epidemiológica, bem como, as ações de saúde de interesse individual e coletivo correspondentes;

c) O controle e a fiscalização das agressões ao meio ambiente, nele compreendido o ambiente trabalhado, em comum acordo com as organizações competentes das esferas federal e estadual.

Com o avanço das atribuições e dos serviços a cargo da gestão municipal, especialmente após profundas modificações na legislação do Sistema Único de Saúde, com o advento da Lei 141/2012 e do Decreto 7.508/2011, torna-se bastante relevante submeter à atual Lei do Fundo Municipal de Saúde de São Luís a uma atualização legislativa, para adequá-la aos novos instrumentos legais do SUS.

Com a evolução das demandas da sociedade e a criação de novos programas pelo Ministério da Saúde, a gestão municipal tem alargado as atribuições da Secretaria de Saúde operacionalizadas pelo Fundo Municipal de Saúde.

A partir de 1992, com a criação e estruturação do Fundo Municipal de Saúde para garantir a sustentabilidade das ações e serviços públicos de saúde, a cargo da Secretaria Municipal de Saúde, novos programas e serviços foram acrescentados ao rol de atribuições da Secretaria de Saúde, tais como: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU); Rede de Atenção Psicossocial (RAP), onde os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) estão inseridos; Rede de Urgência e Emergência (RUE); Rede de Atenção Materno Infantil (Rede Cegonha); Rede de Atenção as Doenças



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

Crônicas Degenerativa; Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência; distribuição de órteses e próteses; medicamento especiais; alimentação enteral, entre outros, que elevaram substancialmente a complexidade e os custos de manutenção e investimentos do sistema público de saúde. Fato que requer da gestão um nível de modernidade tecnológica condizente com o avanço destas demandas e a rapidez na prestação das informações a nível de governo, de controle social e Órgãos de Fiscalização e Controle.

O Financiamento do SUS não tem acompanhado, em termos orçamentários e financeiros, tais exigências contemporâneas, o que tem comprometido, ao longo dos anos, o custeio e investimento dos serviços de saúde no âmbito municipal.

A responsabilidade do financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) é tripartite, ou seja, das três esferas de governo: federal, estadual e municipal.

O repasse do governo federal para o Fundo Municipal de Saúde do município de São Luís, no período de janeiro a dezembro de 2021, totalizou R\$ 493.956.554,61 (quatrocentos e noventa e três milhões, novecentos e cinquenta e seis mil, quinhentos e cinquenta e quatro reais e sessenta e um centavos). Deste montante, para a Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO), foi repassado para o financiamento da Assistência Farmacêutica R\$ 6.587.571,07 (seis milhões, quinhentos e oitenta e sete mil, quinhentos e setenta e um reais e sete centavos), sendo que desta ação R\$ 6.501.115,56 (seis milhões, quinhentos e um mil, cento e quinze reais e cinquenta e seis reais), para a promoção de insumos estratégicos na atenção básica e R\$ 86.455,51 (oitenta e seis mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta e um centavos), para o enfrentamento COVID – 19.

Para o financiamento da Atenção Básica foi repassado o montante de R\$ 69.246.010,60 (sessenta e nove milhões, duzentos e quarenta e seis mil, dez reais e sessenta centavos), distribuído entre ações estratégicas, incentivo financeiro APS - Desempenho, implementação de políticas públicas da Rede Cegonha, implementação de políticas da Atenção à Saúde do Adolescente e Jovem, incentivo financeiro da APS – Capacitação Ponderada, incremento temporário ao custeio de serviços da Atenção Básica de Saúde, Programa Informatização da APS, Implementação de Políticas de Atenção à Saúde do Homem, Implementação de Políticas Públicas para a Rede



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

Cegonha, Estruturação da Saúde Bucal; Para enfrentamento do Coronavírus (COVID-19), foi repassado o valor de R\$ 4.463.282,35 (quatro milhões, quatrocentos e sessenta e três mil, duzentos e oitenta e dois reais e trinta e cinco centavos).

No que se refere ao financiamento da Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar o repasse foi de R\$ 286.020,941,78 (duzentos e oitenta e seis milhões, vinte mil, novecentos e quarenta e um reais e setenta e oito centavos). Sendo R\$ 270.615.284,18 (duzentos e setenta milhões, seiscentos e quinze mil e duzentos e oitenta e quatro reais e dezoito centavos), distribuídos entre ações de Atenção à Saúde da População para procedimentos no MAC e R\$ 1.724.993,00 (um milhão, setecentos e vinte e quatro mil, novecentos e noventa e três reais) de Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar. Para o SAMU 192 o valor de R\$ 6.892.953,60 (seis milhões, oitocentos e noventa e dois mil, novecentos e cinquenta e três reais e sessenta centavos) e para ações de enfrentamento do Coronavírus (COVID – 19), o valor de R\$ 8.512.704,00 (oito milhões, quinhentos e doze mil, setecentos e quatro reais).

Com relação ao bloco de financiamento Gestão do SUS o repasse foi R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais), para implementação da Segurança Alimentar e Nutricional na Saúde. No que Tange ao bloco de financiamento da Vigilância em Saúde o repasse foi de R\$ 20.190.874,48 (vinte milhões, cento e noventa mil e oitocentos e setenta e quatro reais e quarenta e oito centavos).

Para a Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO), o montante foi de R\$ 1.837.757,00 (um milhão, oitocentos e trinta e sete mil, setecentos e cinquenta e sete reais), distribuído entre o bloco de financiamento da Atenção Básica cujo o repasse foi de R\$ 112.764,00 (cento e doze mil, setecentos e sessenta e quatro reais) e para Atenção Especializada com o repasse de R\$ 1.724.993,00 (um milhão, setecentos e vinte e quatro mil, novecentos e noventa e três reais).

No mesmo período o repasse referente a contrapartida do Estado para o município de São Luís totalizou R\$ 7.790.318,20 (sete milhões, setecentos e noventa mil, trezentos e dezoito reais e vinte centavos). Dos quais, R\$ 3.333.898,75 (três milhões, trezentos e trinta e três mil, oitocentos e noventa e oito reais e setenta e



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

cinco centavos), se refere ao custeio SAMU e R\$ 4.456.449,45 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e seis mil, quatrocentos e quarenta e nove reais e quarenta e cinco centavos), condiz com o custeio da Assistência Farmacêutica Básica.

III – REFLEXOS DAS AÇÕES GOVERNAMENTAIS REALIZADAS PELO FMS NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO MUNICÍPIO.

O Fundo Municipal de Saúde é o gestor financeiro dos recursos destinados ao desenvolvimento das ações e serviços públicos de saúde, executados, controlados e coordenados pela Secretaria Municipal de Saúde.

A saúde é um direito constitucionalmente assegurado a todos e é dever do Estado prover condições indispensáveis ao seu pleno exercício.

Para garantir o exercício desse direito, torna-se necessário organizar a prestação de serviços de saúde de forma a assegurar que os recursos disponíveis sejam empregados de maneira eficiente e traga benefícios aos usuários do SUS. Isso significa mobilizar pessoas, recursos materiais, financeiros, organizacionais e desenvolver competências de gestão na formulação, inovação, implementação, monitoramento, controle e avaliação da política pública de saúde.

Dessa forma, são muitos os desafios da gestão de saúde municipal, que vão desde a identificação dos problemas prioritários da população, responsabilização pelas ações e serviços ofertados, de maneira que atendam aos anseios da população, em consonância ao orçamento da saúde.

Diante da pandemia da COVID-19, a SEMUS, viu-se num cenário desafiador que exigiu investimentos e adequações de unidades de saúde para o enfrentamento dessa pandemia. Além disso, muitos profissionais de saúde necessitaram se ausentar dos serviços de saúde por questões de enquadramento em grupos de risco ou de atendimento ao protocolo de isolamento social devido à infecção pela doença.

A melhoria das estruturas físicas e ambiência dos estabelecimentos de saúde visa garantir ao usuário e trabalhador da saúde maior conforto, segurança e qualidade da assistência.

No período de janeiro a dezembro de 2021, apesar do cenário de pandemia do COVID 19, foram realizadas 35 intervenções e executadas obras de manutenção



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

em diversos equipamentos de saúde, tais como: Unidade Mista do Bequimão, Genésio Ramos, Hospital da Mulher, CS Paulo Ramos, SOCORRÃO II (extintores, centro cirúrgico, ALAC), Pronto Socorro do Anil, Coordenação de Imunização, ZOONOSES, Casa da Mulher, Centro de Saúde Clodomir Pinheiro, Centro de Saúde Thalles Ribeiro, entre outros.

Na atenção primária foram implantadas 40 (quarenta) novas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e 11 (onze) novas equipes de Saúde Bucal (ESB). Com isso, o município passou de 125 (cento e vinte e cinco) equipes de ESF em 2020 para 165 (cento e sessenta e cinco) em 2021. Enquanto que as ESB passaram de 50 (cinquenta) para 57 (cinquenta e sete).

Como medidas de fortalecimento da APS foi implantado o Programa Saúde na Hora em 17 Unidades de Saúde, que passaram a funcionar de segunda a sexta das 7h às 18h e aos sábados das 7h às 12h. Além disso, foi implantado o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) em mais 18 Unidades de Saúde, totalizando 28 UBS no município de São Luís com PEC.

Como estratégia para identificar sinais de alerta que demandam atenção e tomada de decisão pela equipe de saúde no contexto da COVID-19 foi implantado o tele atendimento como possibilidade de assistência remota, onde cada Unidade Básica de Saúde recebeu um smartphone e um chip para realização da assistência remota.

IV– ATENDIMENTO À LEI DE TRANSPARÊNCIA

O Serviço de Informações ao Cidadão – SIC, instituído pela Lei Federal 12.527 de 18 de novembro de 2011, Lei de Acesso à Informação – LAI, tem os seguintes objetivos: - atender e orientar o público quanto ao acesso a informações; - informar sobre tramitação de documentos nas suas respectivas unidades e, - protocolizar documentos e requerimentos de acesso a informações.

O SIC no município de São Luís foi regulamentado pelo Decreto Municipal de nº 47.272/2015. Os cidadãos enviam suas demandas através do Portal da



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

Transparência pelo Link (<http://transparencia.saoluis.ma.gov.br/>), e-OUV - Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Municipal de São Luís.

O controle das solicitações enviadas via internet é feito pela Controladoria Geral do Município, onde as demandas referentes à SAÚDE MUNICIPAL são encaminhadas para a Secretaria Municipal de Saúde.

A Secretaria de Saúde tem na Ouvidoria do SUS uma ferramenta de interlocução entre o usuário do Sistema Único de Saúde e a Gestão Pública, inserindo de forma significativa no fortalecimento do Controle Social com participação efetiva do cidadão na luta pela garantia dos preceitos constitucionais, dos Princípios e Diretrizes do SUS, contribuindo para a qualificação da Gestão do SUS e a consolidação da Democracia.

Desta forma, a Ouvidoria do SUS atua como um canal direto entre usuários do SUS e a gestão do Sistema de Saúde. A participação do cidadão exerce papel de controle social, fundamental no sentido de melhorar os serviços de saúde prestados à população.

São disponibilizados canais variados e ativos de interlocução ou comunicação com a ouvidoria. Podendo ser: presencial, telefônico, *e-mail*, Formulário *web*, correspondências oficiais, carta, caixas de sugestões, fax, entre outros.

O cidadão usuário do Sistema Único de Saúde SUS, ou seu acompanhante e familiar, poderá acessar o site do Ouvidor-SUS, disponibilizado pelo Ministério da Saúde, pelo endereço eletrônico (www.saude.gov.br), preencher o formulário web com a manifestação seja da esfera federal, estadual ou municipal.

Por meio do serviço de informação da Ouvidoria são prestadas informações aos cidadãos inerentes aos serviços oferecidos pelo SUS, nas três esferas do governo, tais como: Números de telefones e endereços das unidades de saúde; Como adquirir medicamentos e alimentos especiais pelo SUS; Campanhas do Ministério da Saúde, entre outros. As informações inerentes às unidades de saúde do município de São Luís são adquiridas no próprio banco de dados elaborado pela equipe da Ouvidoria/SEMUS, e outras informações por meio do Banco de Informações Técnicas em Saúde (Bits).



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

No período de janeiro a dezembro de 2021, foram realizados 2.874 atendimentos pela Ouvidoria do SUS, sendo 919 no primeiro quadrimestre, 1.218 no segundo e 737 no terceiro quadrimestre. Os serviços da Ouvidoria do SUS servem de parâmetro para detectarmos os entraves da instituição e os avanços do Sistema de Saúde, com o intuito de melhoraras ações de saúde desenvolvidas pela SEMUS, bem como favorecer informações solicitadas por seus usuários. Entretanto, o início da pandemia COVID-19, dificultou a realização de serviços extramuros, que garantem maior divulgação dos serviços de escuta. Em função da pandemia COVID-19, praticamente 90% dos atendimentos foram voltados a vacinas e testes COVID, medidas sanitárias e atualização do sistema vacinal no aplicativo ConecteSUS. Para os próximos anos é importante ressaltar a questão de se investir na conscientização da Rede em relação ao serviço de OUVIDORIA, para que assim se obtenha respostas rápidas e claras ao usuário.

São Luís, 27 de Janeiro de 2022.

Joel Nicolau Nogueira Nunes Junior

Secretário Municipal de Saúde